

A visão do produtor sobre a problemática do controle da antracnose na cultura do maracujá amarelo.¹

Paulo Henrique Tschoeke²; Anne-Lore Schroeder²; Luciana Camargo Castro²; Marcela Cristina Agustini Carneiro da Silveira³.

A antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* Penz.) é considerada a principal doença da cultura do maracujá amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) no Estado de Santa Catarina. No município de Jacinto Machado, atualmente o maior produtor, esta doença vem ocasionando grandes perdas no cultivo e na comercialização.

No sentido de contextualizar a problemática do controle da antracnose, foi realizado um diagnóstico através da aplicação de questionários padrão semi-estruturado a produtores e ex-produtores de maracujá do município de Jacinto Machado.

Em vista da necessidade de se ter os dados do diagnóstico interpretados, o que não seria possível no paradigma positivista, lançou-se mão do paradigma de abordagem interpretativa. Para tanto pressupostos teóricos foram descritos para melhor consistência e entendimento da metodologia utilizada.

Para os entrevistados, a doença antracnose é considerada o principal problema fitossanitário e mesmo a aplicação sistemática de fungicidas tem resultado num controle não satisfatório. Além disso, os resultados dos questionários revelam que a cultura do maracujá está numa fase de declínio no Estado, similar ao ocorrido nas regiões Norte e Nordeste brasileiro, evidenciando a clara necessidade da mudança no manejo da cultura, por um sistema equilibrado e sustentável.

¹ Parte da dissertação de mestrado em Agroecossistemas do primeiro autor. e-mail: apipaul@hotmail.com

² Depto. de Fitotecnia, LABFITOP/CCA/UFSC, C.P. 476, 88034-001 – Florianópolis, SC

³ Depto. de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, CCA/UFSC, C.P. 476, 88034-001 – Florianópolis, SC